

Modelos, Métodos e Técnicas de Engenharia de Software Visão e análise de projeto Padrões Prática 3 – Strategy (21)

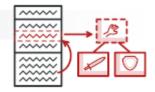
Prof. Osmar de Oliveira Braz Junior Prof. Richard Henrique de Souza



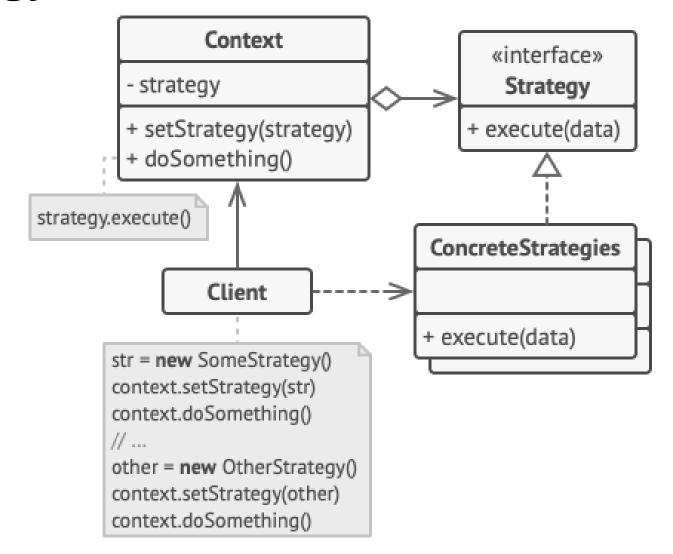
Objetivos

Aplicar padrão comportamental
 Strategy em situação problema.





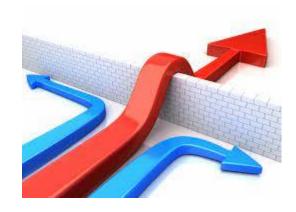
Estrutura





Importante

Siga os ROTEIROS !!!





Atividade em Grupo

Para esta atividade crie grupos de 2 alunos, para desenvolver a atividade segundo *Pair Programming*.





Pair Programming

- Um é o piloto, responsável por escrever o código, o outro o navegador, acompanha a escrita de código e verificar se está de acordo com os padrões do projeto e de encontro à solução necessária.
- A intenção desta técnica é evitar erros de lógica, e ter um código mais confiável e melhor estruturado, utilizando-se para isso a máxima de que "duas cabeças pensam melhor do que uma".





- Acesso a ferramenta draw.io(https://app.diagrams.net/) para realizar a modelagem.
- Escolha a sua linguagem de programação de preferência
- Escolha uma IDE ou o git.dev
- Crie um repositório no github(https://github.com/) para que todos os membros da equipe possam colaborar no desenvolvimento.









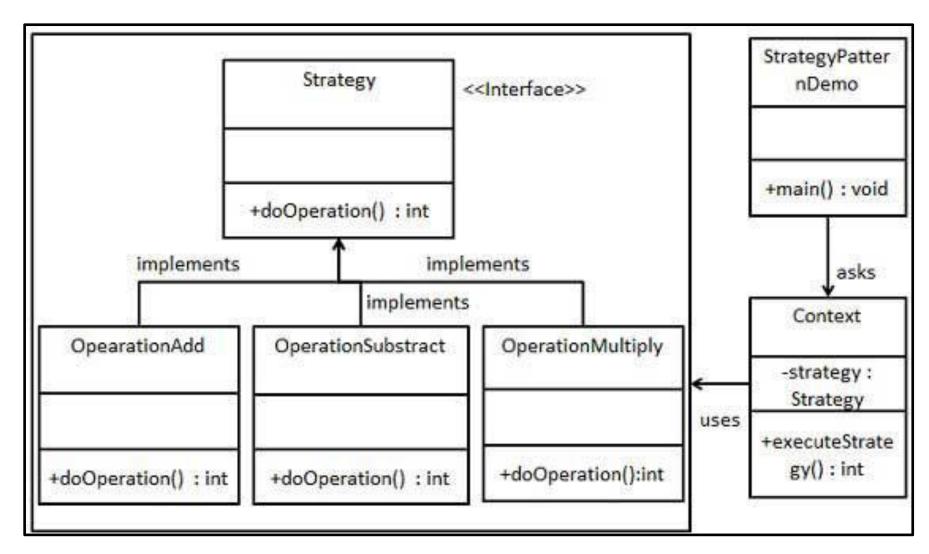
- Definir uma família de algoritmos e permitir que um objeto possa escolher qual algoritmo da família utilizar em cada situação.
- Também conhecido como: Estratégia ou Policy.



- Usar este padrão quando...
 - Várias classes diferentes diferem-se somente no comportamento;
 - Você precisa de variantes de um mesmo algorítmo;
 - Um algoritmo utiliza dados que o cliente não deve conhecer;
 - Uma classe define múltiplos comportamentos, escolhidos num grande condicional.



- Vantagens e desvantagens
 - Famílias de algorítmos:
 - Beneficiam-se de herança e polimorfismo.
 - Alternativa para herança do cliente:
 - Comportamento é a única coisa que varia.
 - Eliminam os grandes condicionais:
 - Evita código monolítico.
 - Escolha de implementações:
 - Pode alterar a estratégia em runtime.
 - Clientes devem conhecer as estratégias:
 - Eles que escolhem qual usar a cada momento.
 - Parâmetros diferentes para algoritmos diferentes:
 - Há possibilidade de duas estratégias diferentes terem interfaces distintas.
 - Aumenta o número de objetos:
 - Este padrão aumenta a quantidade de objetos pequenos presentes na aplicação.



Crie uma interface. Strategy.java

```
public interface Strategy {
   public int doOperation(int num1, int num2);
}
```

Crie classes concretas implementando a mesma interface.

OperationAdd.java

```
public class OperationAdd implements Strategy{
   @Override
   public int doOperation(int num1, int num2) {
      return num1 + num2;
   }
}
```

OperationSubstract.java

```
public class OperationSubstract implements Strategy{
   @Override
   public int doOperation(int num1, int num2) {
      return num1 - num2;
   }
}
```

21. Strategy Passo 2 - Continuação

OperationMultiply.java

```
public class OperationMultiply implements Strategy{
    @Override
    public int doOperation(int num1, int num2) {
       return num1 * num2;
    }
}
```

Criar classe de contexto.

Context.java

```
public class Context {
   private Strategy strategy;

public Context(Strategy strategy){
    this.strategy = strategy;
}

public int executeStrategy(int num1, int num2){
   return strategy.doOperation(num1, num2);
}
```

Use o contexto para ver a mudança de comportamento quando muda sua estratégia.

StrategyPatternDemo.java

```
public class StrategyPatternDemo {
   public static void main(String[] args) {
      Context context = new Context(new OperationAdd());
      System.out.println("10 + 5 = " + context.executeStrategy(10, 5));

   context = new Context(new OperationSubstract());
   System.out.println("10 - 5 = " + context.executeStrategy(10, 5));

   context = new Context(new OperationMultiply());
   System.out.println("10 * 5 = " + context.executeStrategy(10, 5));
}
```

- Terminamos
 - □ Teste sua implementação



Compile e **Mostre** o código para o professor

□ Pense, o que você fez aqui ?







Conclusão

Os padrões comportamentais tem como principal função designar responsabilidades entre objetos.



Referências

- PRESSMAN, Roger; MAXIM, Bruce. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8.ed. Bookman, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555349
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2613/epub/0
- LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e desenvolvimento iterativo. 3. ed Porto Alegre: Bookman, 2007. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577800476

20

